

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Pró-Reitoria de Ensino
Coordenação de Acesso Discente

Técnico de Nível Médio Subsequente

EDITAL Nº. 17/2015-PROEN/IFRN

ORIENTAÇÕES

Verifique se seu caderno de provas contém 03 textos, 40 questões (20 de Língua Portuguesa e 20 de Matemática) e uma orientação para produção textual.

Leia com bastante atenção cada texto deste caderno.

Leia com bastante atenção cada questão antes de responder.

Lembre-se de que para cada questão existe apenas uma resposta certa.

Transfira suas respostas para o Cartão de Respostas somente quando não for mais modificá-las.

Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

JULHO, 2015

TEXTO 1



Disponível em: <<http://redeemancipa.org.br/2013/05/hora-das-cotas-nas-universidades-estaduais-de-sao-paulo/>>..
Acesso em: 10 jun. 2015.

TEXTO 2

SOMOS TODOS MACACOS COISA NENHUMA

Postado em 28 abril 2014
por: Marcos Sacramento(*)

A reação foi rápida. Horas depois de Daniel Alves reagir com maestria a uma provocação racista, Neymar postou no Instagram uma foto segurando uma banana com a *hashtag* “somostodosmacacos”. O protesto **viralizou** e ganhou a adesão de famosos: Luciano Huck e Angélica, Ivete Sangalo, Alexandre Pires e até Inri Cristo posaram com a banana.

Seria tudo lindo e altruísta não fossem duas coisas.

A primeira é que nós, negros e pardos, não somos e nem gostamos de ser chamados de macacos. Chamar uma pessoa de cor de macaco é um dos xingamentos mais comuns e cruéis. Coloca o negro em uma posição subalterna em relação ao branco, ao aludir a um animal que, apesar de semelhante aos humanos, está alguns andares abaixo na escala evolutiva. É pesado e cheio de subtextos, diferente

de “tição”, por exemplo, que alude só ao tom da pele.

Admitir que “somos todos macacos” é uma defesa equivocada e perigosa. Equivocada porque nenhum racista questiona que os humanos são primatas. Perigosa porque traz o significado implícito de que somos todos iguais, mas para combater o racismo de frente é melhor destacar as diferenças.

O outro problema é que o movimento “Somos todos macacos” não foi tão espontâneo. A sacada de Neymar, na verdade, já estava planejada por uma agência de publicidade. Até aí tudo bem, porque as ofensas são tão corriqueiras que não surpreende deixar uma resposta pronta.

Só que hoje a grife do Luciano Huck lançou a camisa referente à campanha. Com uma estampa fazendo

referência à manjada banana de Andy Warhol, está sendo vendida a 69 reais. A imagem promocional mostra um casal de modelos brancos.

Daniel Alves protestou com espontaneidade e irreverência. Seu ato já pode ser considerado um marco na luta contra o racismo no futebol. Mas não significa que devemos dar de ombros para o racismo e achar que a melhor saída é ignorar a ofensa. Ele fez o melhor possível naquele momento, em pleno campo, e antes de cobrar um escanteio.

Foi notícia no mundo inteiro e o problema do racismo voltou para a agenda de discussão sem a

necessidade de *hashtags* artificiais e famosos forçando semblante indignado no Instagram.

Aí vem a tal campanha e, na cola dela, uma camisetinha bem oportunista, sem buscar questionamentos mais elaborados sobre a questão racial. Tudo bem superficial, na velocidade das redes sociais, sem se prender a questões mais profundas como defender cotas raciais ou questionar por que morrem mais negros do que brancos por causas violentas.

Talvez porque, como eles dizem, “somos todos macacos”, ou seja, iguais, e racismo é uma coisa de idiotas que estão lá do outro lado do mundo.

(*) Marcos Sacramento, capixaba de Vitória, é jornalista. Goleiro mediano no tempo da faculdade, só piorou desde então. Orgulha-se de não saber bater pandeiro nem palmas para programas de TV ruins.

Disponível em: <<http://www.diariodocentrodomundo.com.br/somos-todos-macacos-coisa-nenhuma/>>. Acesso em: 07 jul. 2015.

TEXTO 3

COTA RACIAL

CNJ APROVA COTAS PARA NEGROS NO JUDICIÁRIO

por Marcelo Pellegrini — publicado 09/06/2015 19h39

Candidatos negros terão direito a 20% das vagas nos concursos públicos para o cargo de juiz

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aprovou, na terça-feira, 9, uma resolução que reserva ao menos 20% das vagas no Judiciário para candidatos negros. A decisão histórica aconteceu no dia em que a Lei de Cotas, que institui cota de 20% das vagas em concursos públicos da administração federal para candidatos negros ou pardos, completa um ano.

Com a aprovação da medida, o Judiciário se torna mais "plural e diverso", segundo as palavras do relator da proposta, o conselheiro Paulo Teixeira. Além disso, o CNJ decidiu que cada tribunal terá autonomia para aumentar a reserva de vagas ou para criar políticas afirmativas complementares de acordo com as peculiaridades regionais.

Hoje, o Judiciário é um dos setores com maior desigualdade racial dentro de seu corpo profissional. Uma pesquisa revelou que os negros representavam menos de 1% dos magistrados ao passo que 86,5% eram brancos.

"Uma nação não se sente representada ao ver que o povo não ocupa cargos importantes. É impossível o Brasil vencer com o negro excluído, na miséria. Por isso, essa resolução ajuda o País a crescer em todos os espaços de poder", afirma Frei David, diretor da ONG Educafro. Além da Educafro, outras organizações, como a Conectas e a JusDh, também apoiaram a resolução.

Atualmente, apenas 18% dos cargos mais importantes no Brasil são ocupados por negros. As oportunidades de trabalho têm reflexo na renda: 73% dos negros estão entre os brasileiros mais pobres, enquanto somente 12% pertencem às camadas mais ricas da sociedade.

"Estamos diante de um momento importante, pois é primeira vez que um dos poderes da República reservará uma cota para cidadãos oriundos de mais de 50% da população que não têm acesso aos cargos de poder neste País", disse o presidente do CNJ e ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Ricardo Lewandowski. "**Esse é um passo histórico muito relevante**, pois estamos contribuindo para a pacificação e a integração do país e, de certa forma, reparamos um erro histórico em relação aos afrodescendentes", completou.

Com a decisão inédita, a magistratura torna-se a primeira carreira jurídica a estabelecer uma política afirmativa para preenchimento de vagas. No dia 23 de junho, o Conselho Nacional do Ministério Público votará uma medida afirmativa similar.

Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br/politica/cnj-aprova-cotas-para-negros-no-judiciario-6937.html>>.

Acesso em: 11 jun. 2015.

Analise as afirmativas sobre o Texto 1 para responder à questão.

- I. A intenção comunicativa do texto é criticar a falta de vagas nas universidades.
- II. A intenção comunicativa do texto é elogiar o poder de mobilização dos jovens.
- III. A presença de muitos jovens em movimento indica apatia desses jovens diante da inexistência de vagas nas universidades.
- IV. A ideia de que não há vagas disponíveis para os 500 mil jovens que desejam entrar na universidade é reforçada pelo desenho de um grande número de jovens em movimento.



1) Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I e IV.
- d) III e IV.

2) No Texto 1, seguindo a modalidade formal escrita da língua portuguesa, a forma verbal “há”

- a) concorda com o numeral 100.000.
- b) concorda com o sujeito oculto “universidades”.
- c) pode ser substituída adequadamente por “tem”.
- d) pode ser substituída adequadamente por “existem”.

3) O prefixo –des, no vocábulo “despreparado”, presente no Texto 1, indica

- a) contradição.
- b) negação.
- c) restrição.
- d) separação.

4) O título do Texto 2

- a) antecipa a opinião do autor sobre a temática.
- b) apresenta a revolta do autor contra os macacos.
- c) acata a posição das celebridades sobre a temática.
- d) revela uma posição negativa com relação aos macacos.

5) A leitura global do Texto 2 permite afirmar que o autor

- a) discorda das campanhas e defesas públicas sobre a questão racial.
- b) considera que as atitudes de Neymar e Luciano Huck não são altruístas.
- c) defende que a atitude de Daniel Alves, ao comer a banana atirada em sua direção, foi um ato irresponsável.
- d) entende que a expressão “somos todos macacos” é uma forma elaborada de se posicionar sobre a questão racial.

6) A partir da leitura do Texto 2, assinale a única opção correta.

- a) O movimento “Somos todos macacos” foi altruísta, espontâneo e contou com o apoio de pessoas famosas: artistas de TV, cantores e atletas.
- b) Negros, pardos e o próprio autor não são e não gostam de serem chamados de macacos, pois chamar uma pessoa de macaco é inferiorizá-la.
- c) A atitude do jogador Daniel Alves, ao comer a banana, incentiva a todos a não se manifestar contra o racismo, pois a melhor forma de lutar é ignorar a ofensa.

d) Ao se considerarem “macacos” e publicarem seus semblantes indignados no Instagram, os artistas brasileiros estão contribuindo, de forma profunda, para a luta contra atitudes racistas.

7) No primeiro parágrafo do Texto 2, a expressão “viralizou” deriva de

- a) “virada” e significa “cresceu”.
- b) “virada” e significa “vulgarizou”.
- c) “viral” e significa “espalhou-se”.
- d) “viral” e significa “contaminou-se”.

8) No Texto 2, os fragmentos “Até aí tudo bem” (5º parágrafo) e “Aí vem tal campanha e, na cola dela, uma camisetinha oportunista” (9º parágrafo) indicam o registro

- a) formal da linguagem.
- b) regional da linguagem.
- c) coloquial da linguagem.
- d) geracional da linguagem.

9) No Texto 2, na sentença “Seu ato já pode ser considerado um marco na luta contra o racismo no futebol”, a expressão “seu ato” refere-se à atitude de Daniel Alves de comer a banana que lhe foi jogada por torcedores do time rival em uma partida do futebol europeu. Para chegar a essa conclusão, o leitor precisa acionar, prioritariamente, o seu conhecimento

- a) enciclopédico.
- b) interacional.
- c) linguístico.
- d) retórico.

10) O Texto 3 classifica-se como

- a) notícia.
- b) editorial.
- c) reportagem.
- d) artigo de opinião.

11) A partir da leitura do Texto 3, pode-se inferir que

- a) a reserva de vagas determinada pelo CNJ integra a Lei de Cotas, votada em 2014.
- b) há possibilidade de o Judiciário reservar mais de 20% de vagas de concurso para negros.
- c) a ONG Educafro, a Conectas e a JusDh também reservarão 20% de vagas para os negros.
- d) o CNJ determinou que o Judiciário criasse políticas afirmativas complementares à reserva de vagas.

O trecho a seguir deve ser utilizado para responder às questões 12, 13 e 14.

A decisão histórica aconteceu no dia em que a Lei de Cotas, que institui cota de 20% das vagas em concursos públicos da administração federal para candidatos negros ou pardos, completa um ano.

Para responder à questão 12, leia as afirmativas abaixo referentes à expressão *Lei de Cotas*, considerando sua inserção no trecho.

- I. Exerce a função de sujeito.
- II. Exerce a função de objeto direto.
- III. Retoma a expressão “decisão histórica”.
- IV. É retomada pelo pronome “que” posposto.

12) Estão corretas apenas as afirmativas dos itens

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I e IV.

13) O trecho contém

- a) uma oração.
- b) duas orações.

- c) três orações.
- d) quatro orações.

14) O fragmento em destaque no trecho tem como objetivo

- a) explicitar o que é a Lei de Cotas.
- b) adjetivar a expressão *Lei de Cotas*.
- c) restringir o sentido da expressão *Lei de Cotas*.
- d) complementar o sentido da expressão *Lei de Cotas*.

Preencha as lacunas 1 e 2 da afirmativa a seguir utilizando as informações presentes nas colunas 1 e 2, respectivamente.

A sentença em destaque no trecho tem função _____ e classifica-se como uma _____.

Coluna 1	Coluna 2
I. adjetiva II. substantiva	III. oração coordenada aditiva. IV. oração coordenada explicativa. V. oração subordinada substantiva. VI. oração subordinada adjetiva.

15) Assinale a opção que completa corretamente a afirmativa.

- a) I e II.
- b) I e VI
- c) II e III.
- d) II e IV.

16) No Texto 3, ao afirmar: “Esse é um passo histórico muito relevante [...]”, o Ministro do STF, Ricardo Lewandowski, refere-se

- a) à Lei de Cotas, votada em 2014.
- b) à integração no País promovida pela Lei de Cotas.
- c) ao fato de o Ministério Público estabelecer uma política afirmativa.
- d) à reserva de 20% das vagas para negros concorrerem ao cargo de juiz.

17) No Texto 3, a decisão histórica anunciada é a

- a) reserva de 20% das vagas no Judiciário para candidatos negros.
- b) reserva de 20% das vagas em concursos públicos para negros ou pardos.
- c) oportunidade de trabalho para 73% dos negros brasileiros mais pobres.
- d) autonomia conquistada por cada tribunal para criar políticas afirmativas.

Considere o trecho a seguir para responder às questões 18, 19 e 20.

Com a aprovação da medida, o Judiciário se torna mais “plural e diverso”, segundo as palavras do relator da proposta, o conselheiro Paulo Teixeira.

18) A palavra “medida” refere-se

- a) às cotas raciais implementadas pelo Conselho Nacional de Justiça.
- b) às políticas afirmativas de acordo com as peculiaridades regionais.
- c) à inclusão dos negros nas políticas afirmativas em geral.
- d) à aprovação da Lei de Cotas para concursos públicos.

19) No trecho, a utilização das aspas

- a) imprime ênfase ao discurso indireto.
- b) marca a transcrição literal de palavras alheias.
- c) assinala um uso não convencional da expressão.
- d) denota ironia em relação à medida tomada pelo Judiciário.

20) O uso da vírgula antes de “segundo” justifica-se porque introduz uma oração

- a) adjetiva explicativa.
- b) substantiva apositiva.
- c) coordenada explicativa.
- d) adverbial conformativa.

21. Uma quantidade N de camisetas “#somostodosmacacos” será dividida entre 27 pessoas. A soma de todos os restos naturais possíveis dessa divisão é igual a

- a) 338.
- b) 343.
- c) 351.
- d) 354.



22. Em uma aula de Sociologia, 20 alunos participaram de um debate sobre preconceito em relação à orientação sexual e à gênero. Sabendo que todos os alunos opinaram, 5 não se consideravam preconceituosos, 11 tinham preconceito quanto à orientação sexual e 7 tinham preconceito quanto ao gênero. O número de pessoas que demonstraram preconceito somente quanto à orientação sexual foi de

- a) 3.
- b) 4.
- c) 8.
- d) 9.

23. No Texto 1, 100.000 é o número de vagas oferecidas nas universidades e 500.000 o número de jovens querendo entrar na universidade. Para que essa proporção seja de $\frac{3}{4}$, o número de vagas a mais que deverão ser ofertadas, mantendo-se o mesmo número de jovens desejando ingressar na universidade, é

- a) 345 000.
- b) 375 000.
- c) 275 000.
- d) 265 000.

Leia o trecho a seguir para responder às questões 24, 25 e 26.

Uma pesquisa sobre Preconceito e Discriminação no Ambiente Escolar, realizada pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) a pedido do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), 96,5% dos entrevistados têm preconceito com relação a portadores de necessidades especiais, 94,2% têm preconceito étnico-racial, 93,5% de gênero, 91% de geração, 87,5% socioeconômico, 87,3% com relação à orientação sexual e 75,95% têm preconceito territorial.

Fonte da notícia: <http://www.observatoriodegenero.gov.br/menu/noticias/genero-e-o-maior-motivo-de-discriminacao-nas-escolas-brasileiras/>

24. A pesquisa foi realizada pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE). O número de maneiras que podemos colorir as letras da sigla FIPE, com três cores diferentes, de modo que letras vizinhas não possam ter a mesma cor é

- a) 16.
- b) 24.
- c) 36.
- d) 28.

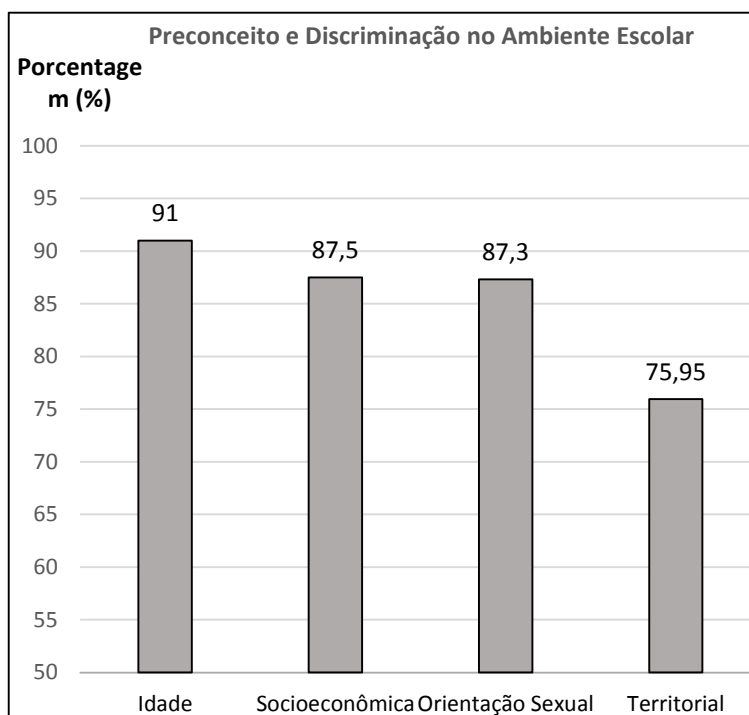
25. O gráfico 1 mostra os quatro tipos de preconceitos com os menores percentuais obtidos na pesquisa denominada “Preconceito e Discriminação no Ambiente Escolar”. Sabendo que cada entrevistado poderia votar em quantos itens pesquisados quisesse e que a entrevista foi realizada com um público de 19.000 pessoas em todo o país, o número de pessoas que não demonstrou preconceito com idade foi de

- a) 1330.
- b) 1710.
- c) 1729.
- d) 1900.

26. De acordo com os dados apresentados no gráfico 1, podemos afirmar que

- a) A mediana é maior que a média aritmética em 1,9625.
- b) A mediana é menor que a média aritmética em 1,3425.
- c) A mediana é menor que a média aritmética em 1,8275.
- d) A mediana é maior que a média aritmética em 1,2175.

Gráfico 1 – Tipos de preconceitos que apresentaram os menores



27. De acordo com o Texto 3, a Lei de Cotas instituiu cotas de 20% das vagas em concursos públicos da administração federal para candidatos negros ou pardos. Em um concurso público da administração federal, foram oferecidas 25 vagas para Juiz, 15 para Promotor de Justiça e 5 para Procurador da República. A sequência formada pelo número de vagas, destinadas aos candidatos negros ou pardos, nos respectivos cargos, é uma progressão

- a) geométrica de razão 1/2.
- b) geométrica de razão 2.
- c) aritmética de razão 2.
- d) aritmética de razão -2.

28. Um aluno que mora na região Nordeste pretende se inscrever numa universidade, utilizando o Sistema de Seleção Unificada do Ministério da Educação (SiSU). Das 12 instituições públicas de ensino superior que oferecem vagas para o curso do seu interesse, 4 estão localizadas fora da região Nordeste. A probabilidade de ele escolher uma universidade na região onde ele mora é de

- a) 1/3.
- b) 2/3.
- c) 1/4.
- d) 3/4.

29. Apesar da aparente igualdade entre os gêneros, os salários entre homens e mulheres, em algumas profissões, continuam sendo diferentes. Numa determinada empresa, para o cargo de gerência, constatou-se que o salário de um gerente do sexo masculino é maior que o do sexo feminino. Comparando-se os salários dos gerentes Ana e Paulo, verificamos que o dobro do salário de Ana somado ao salário de Paulo dá para comprar um computador que custa R\$ 3.800,00. O salário de Ana menos a metade do salário de Paulo é o valor de um tablet que custa R\$ 500,00. Nessas condições, é correto afirmar que

- a) Paulo recebe R\$ 100,00 reais a mais que Ana.
- b) Paulo recebe R\$ 400,00 reais a mais que Ana.
- c) Ana recebe R\$ 300,00 reais a menos que Paulo.
- d) Ana recebe R\$ 200,00 reais a menos que Paulo.

30. Na Conferência Mundial Contra o Racismo, um renomado escritor fez o lançamento do seu livro. Supondo que o custo de produção de cada livro foi de R\$10,00 mais um custo fixo de R\$ 580,00 com a editora. Para que o autor obtenha um lucro de R\$1.500,00 com a venda dos livros, ao preço de R\$30,00 a unidade, o número de exemplares vendidos deve ser de

- a) 100.
- b) 104.
- c) 106.
- d) 115.

31. Os pontos M, P e N são os pontos médios dos lados do triângulo retângulo, como mostra a Figura 1. A razão entre a área do triângulo MNC e do triângulo ABC é

- a) $1/2$.
- b) $1/3$.
- c) $1/4$.
- d) $1/5$.

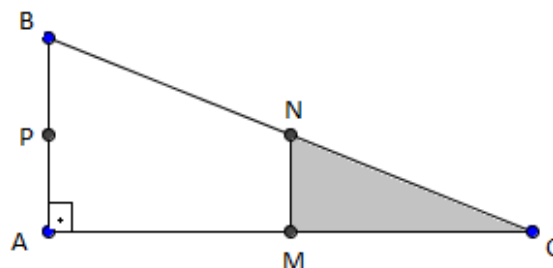


Figura 1

32. Na aula de História, o professor promoveu, no Dia Nacional da Consciência Negra, um debate sobre racismo na escola. Para isso, ele sugeriu 10 filmes que trazem reflexões sobre esse tema. Sabendo que só será possível exibir dois filmes, o número de maneiras que ele tem para escolher os dois filmes que serão exibidos é

- a) 25.
- b) 30.
- c) 45.
- d) 90.

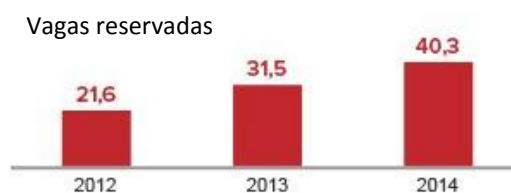
33. O gráfico 2 apresenta o crescimento no número de vagas nas universidades federais destinadas a estudantes após a Lei das Cotas (Lei 12.711/2012). De acordo com os dados apresentados, o percentual de vagas reservadas; de vagas para pretos, pardos e indígenas; e de vagas para alunos de escola pública e baixa renda, no período de 2012 a 2014, respectivamente, cresceu

- a) 13,2%, 18,7% e 3,6%.
- b) 13,2%, 3,6% e 18,7%.
- c) 18,7%, 13,2% e 2,8%.
- d) 18,7%, 13,2% e 3,6%.

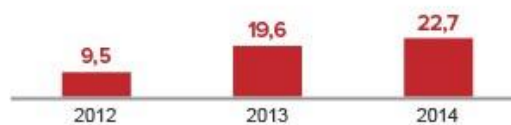
34. O Texto 2 trata da intolerância racial. Infelizmente, outro aspecto que gera muito extremismo no esporte é a rivalidade entre torcidas de futebol. Os organizadores de um torneio, preocupados com o deslocamento dos torcedores de duas torcidas para um jogo em um município neutro decidiu dividi-los em ônibus. A torcida do time A enviará 1.560 torcedores e a torcida do time B irá com 870 integrantes. Os organizadores dividiram o total de torcedores de modo que cada ônibus contivesse o maior e o mesmo número de passageiros, sem que sobrasse nenhum, e, ainda, sem misturar as torcidas. Dessa forma, foram distribuídos em cada ônibus um total de

- a) 20 torcedores.
- b) 30 torcedores.
- c) 40 torcedores.

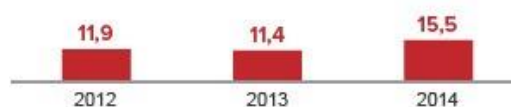
Gráfico 2 – Cotas nas universidades federais



Vagas para pretos, pardos e indígenas



Vagas para alunos de escola pública e baixa renda



Fonte: Gemaa
Infográfico elaborado em 15/4/2014

Disponível em:
<http://g1.globo.com/educacao/noticia/2014/04/vagas-de-cotas-em-universidades-federais-passam-de-40-diz-estudo.html>.
Acesso em: 20 jun. 2015.

d) 50 torcedores.

35. Suponha que além da camisa citada no Texto 2, a empresa decidiu lançar mais dois produtos chamados BAN e ANA, destinados, respectivamente, aos públicos masculino e feminino. Os produtos serão produzidos nas versões básica e luxo e, para fabricá-los, serão utilizados os materiais A e B. Os quadros 1 e 2 mostram as quantidades de unidades que serão produzidas por material e versão. Sabendo que o custo da unidade do material A é de R\$ 4,00 e do material B é de R\$ 3,00, é correto afirmar que o custo de material para fabricar a versão básica dos produtos foi de

- a) R\$ 6.200,00.
- b) R\$ 7.800,00.
- c) R\$ 8.750,00.
- d) R\$ 9.450,00.

Quadro 1: Quantidade de material por produto

Mat.	Produto	BAN	ANA
Material A		4	5
Material B		2	3

Quadro 2: Quantidade de produto por versão

Produto	Versão	Básico	Luxo
BAN		200	180
ANA		150	300

36. Consideremos que, para embalar a camisa citada no Texto 2, foi necessária a fabricação de uma caixa de formato cilíndrico com altura de 25 cm e diâmetro da base de 12 cm. Se a caixa será fabricada fechada em suas extremidades e em papelão, e considerando $\pi = 3,14$, a área de material necessária para fabricação de uma unidade deste produto, aproximadamente, é de

- a) 13,6 dm².
- b) 11,7 dm².
- c) 10,5 dm².
- d) 9,8 dm².

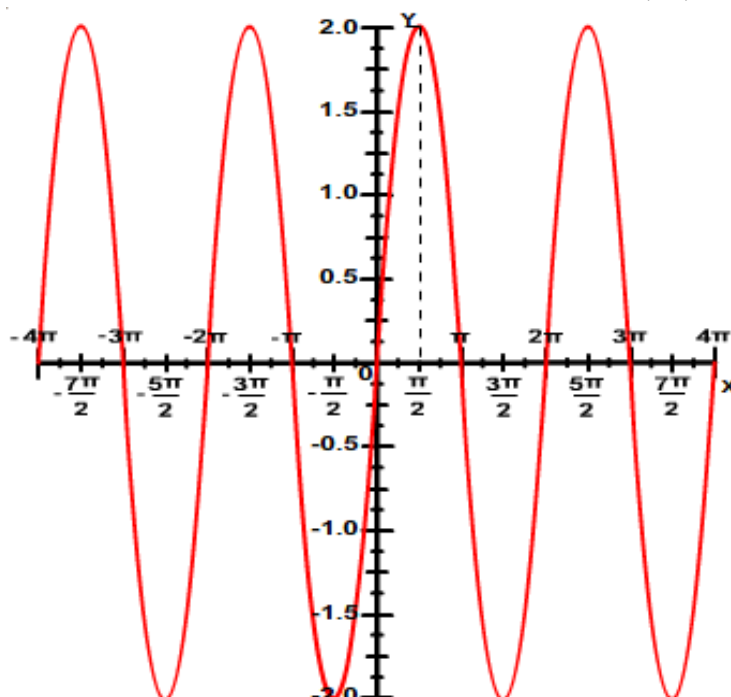
37. No mês de junho foi realizada uma pesquisa virtual sobre preconceito. A quantidade de pessoas que respondeu à pesquisa em cada dia pode ser descrita pela função $N(t) = 1300 - 280 \cdot \cos\left[\frac{\pi}{15}(t - 1)\right]$, em que t é o dia do mês, e N é a quantidade de pessoas. Com base nesses dados, é correto afirmar que o dia do mês em que houve o maior número de participantes na pesquisa foi

- a) 12.
- b) 16.
- c) 24.
- d) 30.

38. Sendo este gráfico 3 uma representação da função $f(x) = p \cdot \text{sen}(kx)$, é correto afirmar que os valores de p e k , respectivamente, são

- a) $\frac{1}{2}$ e 1.
- b) 1 e $\frac{1}{2}$.
- c) 1 e 2.
- d) 2 e 1.

Gráfico 3 – Representação da função $f(x) = p \cdot \text{sen}(kx)$



39. Uma entrevista foi realizada com um grupo de 15 magistrados sobre a concordância ao sistema de cotas de que trata o Texto 3. Se a cada um dos participantes só pudesse responder “sim” ou “não” a essa pergunta, as chances de que 60% responderem positivamente é de

- a) $\binom{9}{15} \cdot \left(\frac{1}{2}\right)^6 \cdot \left(\frac{1}{2}\right)^9$.
- b) $\binom{15}{9} \cdot \left(\frac{1}{9}\right)^9 \cdot \left(\frac{1}{6}\right)^2$.
- c) $\binom{15}{9} \cdot \left(\frac{9}{15}\right)^2 \cdot \left(\frac{6}{15}\right)^1$.
- d) $\binom{15}{9} \cdot \left(\frac{1}{2}\right)^9 \cdot \left(\frac{1}{2}\right)^6$.

40. Uma ONG destinada à luta contra o preconceito racial recebeu uma doação de R\$ 2.000,00 e decidiu aplicar em uma instituição financeira que opera seus rendimentos de acordo com a regra $M(t) = M_0 \cdot \left(\frac{5}{4}\right)^t$. Sendo, $M(t)$ o montante final, M_0 o capital investido e t o tempo em semestres, se não fizer depósitos ou retiradas, a ONG terá um montante de R\$ 8.000,00, durante o (Considere $\log 2 = 0,301$ e $\log 1,25 = 0,097$)

- 3º ano de aplicação.
- 4º ano de aplicação.
- 5º ano de aplicação.
- 6º ano de aplicação.

ORIENTAÇÕES PARA A PRODUÇÃO ESCRITA

No início de 2014, um jovem foi espancado e amarrado sem roupas a um poste em um bairro nobre do Rio de Janeiro. O garoto negro foi punido por um grupo de justiceiros que ainda cortou um pedaço da orelha do rapaz. Essa atitude, para o grupo que fez justiça com as próprias mãos, justifica-se pela ausência da atuação do poder público contra a violência.



Sobre esse episódio, leia o fragmento a seguir, retirado do artigo de opinião intitulado “Tá com dó? Leva pra casa”, escrito pelo articulista Matheus Pichonelli:

No Brasil, negros e brancos cometem exatamente os mesmos crimes, mas uns são maioria nas cadeias e outros, nas faculdades. Os segundos, não importam as atrocidades cometidas nas vidas pública ou privada, serão chamados de cidadãos de bem; os primeiros terão sorte se não forem degolados. Mas, de acordo com o relato do senso comum dos almoços de domingo, os primeiros estão no paraíso, o “paraíso dos bandidos do país da impunidade”; os segundos, no inferno. Os primeiros, quando pegos, são enquadrados na lei que o segundo grupo finge desconhecer. Se tiverem sorte. Se não, ouvirão gritos, levarão tapa na cara de policial, de delegado, da vítima, serão amarrados em postes ou irão mofar na cadeia até que alguém com pena ou não da situação, lembre-se de vez em quando que uma vida vale mais que um iPod roubado. Ou uma carteira velha de cartões desbloqueados. Esta é a vida real. Mas, no discurso moralizante, céu e inferno estão em lugares invertidos.

(Adaptado de www.cartacapital.com.br/sociedade)

Considerando o fragmento acima, os textos desta prova e os seus conhecimentos prévios sobre a temática em foco, escreva um **artigo de opinião** em que se posicione sobre a seguinte questão: **quando cometem crimes, negros e brancos recebem o mesmo tratamento na sociedade brasileira?**

ORIENTAÇÕES E CRITÉRIOS DE CORREÇÃO

Ao escrever seu texto, use caneta esferográfica azul ou preta, escreva com letra legível e identifique-se apenas no local indicado. Você poderá utilizar informações presentes na prova, sem, contudo, se limitar a copiar integralmente trechos desta avaliação. Além disso, não faça desenhos e/ou marcas na Folha de Resposta da questão discursiva.

Lembre-se de que seu texto será avaliado, levando-se em consideração os seguintes critérios:

- produção do gênero textual proposto no comando da questão;
- presença de marcas características do gênero textual solicitado;
- uso da variedade linguística adequada ao gênero textual solicitado e à situação de comunicação;
- uso adequado de elementos coesivos;
- coerência entre o ponto de vista defendido e os argumentos apresentados;
- consistência argumentativa.

